



Prévia da inflação oficial de agosto recua 0,14%, diz IBGE

PGE/SP abre 30 vagas em processo seletivo para cargos de nível médio e superior

Página 2

Contas externas registraram déficit de US\$ 7,1 bilhões em julho

Página 3

Mulheres vítimas de violência têm direito a transporte gratuito por aplicativo em SP

O Governo de São Paulo tem uma parceria com a empresa de mobilidade 99 para oferecer transporte gratuito a mulheres vítimas de violência. Desde que a parceria foi lançada, em janeiro, até julho deste ano, já foram feitas 205 viagens. É uma média de uma mulher beneficiada por dia. O convênio faz parte de uma rede de proteção do Governo de São Paulo destaque neste Agosto Lilás, mês do enfrentamento à violência contra mulher.

Com a iniciativa, mulheres vítimas de violência recebem deslocamento seguro e sem custos até uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Instituto Médico-Legal (IML) para realizar um exame de corpo de delito, ou até mesmo ao pronto-socorro.

O acesso ao serviço ocorre por meio de um voucher. Para obtê-lo, a mulher vítima de violência liga para o 190 e é atendida por uma policial mulher da Cabine Lilás, que oferece atendimento especializado.

Durante a conversa, é oferecida à vítima a possibilidade de se deslocar a um serviço físico de atendimento utilizando gratuitamente o app da 99. Em caso de uso, a Polícia Militar aciona o aplicativo por meio de um voucher.

Como são as policiais da Cabine Lilás que farão a solicitação do transporte, elas também poderão acompanhar a localização das mulheres em tempo real, estando de prontidão para qualquer intercorrência.

Além disso, a depender da situação, uma viatura da Polícia Militar também será deslocada para o acompanhamento da ocorrência para que as mulheres se sintam ainda mais amparadas. (Governo de SP)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens mas com tempo firme.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,43	
Venda: 5,43	
Turismo	
Compra: 5,45	
Venda: 5,63	
EURO	
Compra: 6,32	
Venda: 6,32	

Municípios paulistas recebem R\$ 1,82 bilhão em repasse semanal de ICMS



Foto/Governo de SP

Página 2

Esporte

Semana decisiva da Porsche Cup em Estoril traz duas etapas

A última semana de agosto reserva fortes emoções para a Porsche Cup Brasil em solo europeu. O palco será o tradicional Circuito do Estoril, em Portugal, a 30 quilômetros da capital Lisboa, onde os carros mais icônicos do campeonato monomarca vão exigir o máximo de desempenho dos discos de freio Brembo, que equipam a categoria há 18 anos.

O grande espetáculo técnico da etapa acontece logo ao final da reta principal de 985 metros. Ali, os Porsche 911 GT3 Cup 992 reduzem de 266 km/h para 80 km/h em apenas 4,5 segundos. A manobra significa uma desaceleração de 2,65 G — mais do que duas vezes e meia a força da gravidade —, exigindo uma pressão de freio superior a 230 bar. É a freada mais intensa de todo o calendário, um verdadeiro teste de resistência e eficiência para os discos desenvolvidos pela Brembo.

e que equipam todos os carros da categoria.

O Estoril, com seus 4.360 metros e 14 curvas, gira em sentido anti-horário e guarda ainda um valor histórico especial: foi ali que, em 2011, a Porsche Cup realizou sua primeira corrida em solo europeu. Desde então, o traçado em Cascais já recebeu 20 provas, sempre marcadas por disputas acirradas. Agora, a passagem pela tradicional pista portuguesa se torna ainda mais decisiva, já que depois dela restam apenas uma etapa de sprint e outra de endurance para definir os campeões da temporada 2025.

A programação é intensa: as corridas sprint acontecem na quinta (27) e sexta-feira (28), seguidas pela prova de endurance no domingo (31). Nessa disputa, os pilotos formam duplas para encarar 300 quilômetros de corrida — cerca de 64 voltas em um desafio que combina velocidade, estratégia e confiabilidade dos equipamentos.



Foto: Luca Bassani

A primeira curva é justamente a que traz a frenagem mais forte da temporada

Ao contrário da etapa anterior, disputada sob temperaturas extremas em Portimão, a previsão para Estoril é de tempo ensolarado e máximas não passando dos 27 °C, um cenário que contribui para a performance dos carros e para a consistência dos sistemas de freio.

“Em Portimão, enfrentamos

Desconto na conta de luz, queda no preço dos alimentos e gasolina mais barata são fatores que fizeram a prévia da inflação de agosto ficar negativa em 0,14%. Na média, o custo de vida das famílias ficou mais em conta.

A constatação está no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial no país, divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o IPCA-15 tinha marcado 0,33%.

O resultado de agosto é o menor desde setembro de 2022 (-0,37%) e a primeira deflação (inflação negativa) desde julho de 2023 (-0,07%). Em agosto de 2024, o índice marcou 0,19%.

Com o resultado conhecido nesta terça-feira, o IPCA-15 acumulado em 12 meses fica em 4,95%. Em julho, era 5,30%.

O governo trabalha com a meta de manter a inflação oficial em 3% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, isto é, o máximo tolerado em 4,5%.

Bônus de Itaipu

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, quatro apresentam deflação na prévia de agosto. Destaque para a habitação, que viu os preços recuarem 1,13%, representando impacto de -0,17%, o maior impacto negativo dentre os nove grupos.

Página 3

Sabesp reduzirá pressão de água na Grande São Paulo

Página 4

Governo faz acordo para investigar gestão Dilma e evitar convocação de irmão de Lula na CPI do INSS

Os governistas da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS fizeram um acordo com a oposição nesta terça-feira (26) que reduz as chances de o irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, ser con-

vocado para depor.

Frei Chico é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos), uma das entidades citadas no escândalo de descontos irregulares em aposentadorias e pensões do INSS.

Página 6

Circuito Itaú BBA IRONMAN 70.3 chega a SP

As emoções do Circuito Itaú BBA IRONMAN 70.3 seguem no Sudeste. Depois da Cidade Maravilhosa, em agosto, agora será a vez da maior cidade América Latina receber a maior competição de triatlo de longa distância do mundo. O Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo será a atração no dia 21 de setembro, mais uma vez na Cidade Universitária de São Paulo — USP. A grande novidade deste ano será a estreia dos profissionais no percurso rápido e bastante técnico que caracteriza a prova paulistana.

Os atletas terão pela frente os desafios de 1,9 km de natação na

Raia Olímpica, 90 km de ciclismo passando por pontos turísticos da cidade e o trecho na Marginal Pinheiros, e 21,1 km de corrida dentro das ruas e alamedas da USP, com chegada na pista de atletismo do CEPEUSP. Com base nos desempenhos das etapas anteriores, a expectativa é de bons tempos e, quem sabe, quebra de recordes.

A etapa classifica amadores e profissionais para o IRONMAN 70.3 World Championship 2026, que será realizado em Nice, na França, nos dias 12 e 13 de setembro de 2026. Serão 50 vagas para os amadores, 25 masculinas e 25 femininas, enquanto os profissionais terão quatro vagas, duas

para os homens e duas para as mulheres. Os mais bem colocados da Elite ainda dividirão uma premiação de 15 mil dólares.

A programação começa no dia 18 de setembro, com a abertura do IRONMAN Village e o começo da entrega de kits, agora montado em frente à praça da Reitoria. No sábado, dia 20, serão duas atrações: às 8h, mais uma edição do Itaú BBA IRONKIDS, na pista de atletismo do Cepeusp, e às 10h30, a Coletiva de Imprensa com destaques profissionais, no Palco de Premiação (Pista de Atletismo). Domingo, a largada será a partir das 5h50, na Raia Olímpica, e o pódio com os

top 3 por volta das 10h30, na arena montada na Pista de Atletismo.

A primeira edição do Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo foi em 2019. Retornou em 2022, após as restrições impostas pela pandemia. Nas quatro edições realizadas, os brasileiros não deram chances aos estrangeiros, vencendo todas. No masculino, José Belarmino venceu duas vezes, em 2019 e 2023, Felipe Bergamini ganhou em 2022, e Santiago Ascenço em 2024. Já no feminino, Fernanda Palma ganhou em 2019, Patrícia Franco foi a melhor em 2022, Carolina Carvalho levou a melhor em 2023 e Ana Laura Almeida

no ano passado.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio da prefeitura de São Paulo, Secretaria de Esportes, Governo do Estado de São Paulo, Vivo, La Roche-Posay, Dorflex, Newon, Etapp, Omint e Arjon; copatrocinio de Dux, Granda, Volvo, Felt, Blue 70, Pacco, Oakberry e Boali, apoio da Tachão de Ubatuba, Paçoquita e Sococo. Programação sujeita à alteração até a exibição do Congresso Técnico online. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br.

Prévia da inflação oficial de agosto recua 0,14%, diz IBGE

Desconto na conta de luz, queda no preço dos alimentos e gasolina mais barata são fatores que fizeram a prévia da inflação de agosto ficar negativa em 0,14%. Na média, o custo de vida das famílias ficou mais em conta.

A constatação está no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial no país, divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o IPCA-15 tinha marcado 0,33%.

O resultado de agosto é o menor desde setembro de 2022 (-0,37%) e a primeira deflação (inflação negativa) desde julho de 2023 (-0,07%). Em agosto de 2024, o índice marcou 0,19%.

Com o resultado conhecido nesta terça-feira, o IPCA-15 acumulado em 12 meses fica em 4,95%. Em julho, era 5,30%.

O governo trabalha com a meta de manter a inflação oficial em 3% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, isto é, o máximo tolerado em 4,5%.

Bônus de Itaipu

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, quatro apresentam

deflação na prévia de agosto. Destaque para a habitação, que viu os preços recuarem 1,13%, representando impacto de -0,17%, o maior impacto negativo dentre os nove grupos.

O que mais puxou essa queda na inflação da habitação foi a conta de luz, que baixou 4,93%. De todos os 377 produtos e serviços apurados pelo IBGE, foi o preço da energia elétrica residencial que mais pressionou o IPCA-15 para baixo, com impacto de 0,20 p.p.

A explicação está no chamado Bônus de Itaipu, desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

Alimentos

O segundo grupo que mais ajudou a segurar a inflação foi o de alimentos e bebidas, que recuou 0,53% (impacto de -0,12 p.p.). É o terceiro mês seguido de deflação no preço da comida, depois de nove meses seguidos de alta.

A alimentação no domicílio caiu 1,02% em agosto, com destaque para as quedas nos preços da manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-

13,83%), tomate (-7,71%), arroz (-3,12%) e carnes (-0,94%).

Gasolina

O grupo dos transportes apresentou deflação de 0,47% na prévia de agosto, o que representa impacto de -0,10 p.p. no IPCA-15. O resultado foi impulsionado pelas quedas nas passagens aéreas (-2,59%), automóvel novo (-1,32%) e na gasolina (-1,14%).

A gasolina é o subitem da cesta de consumo do brasileiro com maior peso, e a queda em agosto representou impacto de -0,06 p.p.

O conjunto de combustíveis recuou 1,18% em média, com deflação dos preços do óleo diesel (-0,20%), gás veicular (-0,25%) e etanol (-1,98%).

Demais grupos

O grupo comunicação caiu 0,17% no mês, com impacto de -0,01 p.p. no IPCA-15. Os demais cinco grupos tiveram variações e impactos positivo ou nulo:

Despesas pessoais (1,09% e 0,11 p.p.)

Educação (0,78% e 0,05 p.p.)

Saúde e cuidados pessoais (0,64% e 0,09 p.p.)

Vestuário (0,17% e 0,01 p.p.)

Artigos de residência (0,03% e 0,00, p.p.)

Confira reportagem do Re-

pórter Brasil Tarde, da TV Brasil, sobre a queda da inflação

Prévia e inflação oficial

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 16 de julho a 14 de agosto.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários-mínimos. Atualmente, o valor do mínimo é R\$ 1.518.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA de agosto será divulgado em 10 de setembro. (Agência Brasil)

Contas externas registraram déficit de US\$ 7,1 bilhões em julho



As contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 7,1 bilhões em julho de 2025. O saldo negativo é maior do que o do mesmo mês do ano passado, quando estava em US\$ 5,2 bilhões. Os dados constam do relatório de estatísticas do setor externo do Banco Central (BC) divulgadas nesta terça-feira (26).

Nesta mesma base de comparação, o saldo da balança comercial de bens reduziu US\$ 514 milhões; e o déficit em renda primária aumentou US\$ 1,4 bilhão, informou a autoridade monetária.

No caso da balança comercial de bens, ela foi superavitária em US\$ 6,5 bilhões em julho de 2025. Em julho de 2024, o saldo também estava posi-

vo, em US\$ 7 bilhões.

“As exportações de bens somaram US\$ 32,6 bilhões, aumento de 4,8%, enquanto as importações de bens cresceram 8,3%, totalizando US\$ 26,1 bilhões”, informou o BC. Ainda segundo o banco, os resultados das contas de serviços e renda secundária permaneceram estáveis.

O déficit em transações correntes nos doze meses encerrados em julho de 2025 ficou em US\$ 75,3 bilhões (3,50% do PIB-Produto Interno Bruto), ante aos US\$ 73,3 bilhões (3,43% do PIB) registrados em junho e aos US\$ 30,7 bilhões (1,37% do PIB) observados em julho de 2024.

A conta de serviços apresentou déficit de US\$ 5 bilhões em

julho de 2025, resultado próximo ao de julho de 2024.

Já as despesas líquidas com viagens internacionais cresceram 34,1%, ficando em US\$ 1,6 bilhão, resultado que decorre do aumento de 27,2% (US\$ 2,3 bilhões) nas despesas e de 13,3% nas receitas (US\$ 696 milhões).

As despesas líquidas de serviços de telecomunicação, computação e informações aumentaram 52,7%, ficando em US\$ 791 milhões. No caso das relativas a propriedade intelectual, o aumento foi 26,2%, chegando a US\$ 842 milhões. Já as relativas a aluguel de equipamentos, o incremento ficou em 7%, totalizando US\$ 1 bilhão.

Houve retração de 17% nas despesas líquidas de transportes, para US\$ 1,1 bilhão.

A renda primária apresentou déficit de US\$ 8,9 bilhões em julho de 2025, resultado 18,1% acima do déficit de US\$ 7,5 bilhões registrado no mesmo mês de 2024; e as despesas líquidas com juros somaram US\$ 4,2 bilhões, resultado 4,4% inferior ao registrado em julho de 2024 (US\$ 4,4 bilhões).

Já as despesas líquidas de lucros e dividendos (associadas aos investimentos direto e em carteira) totalizaram US\$ 4,7 bi-

lhões, ante aos US\$ 3,2 bilhões registrados em julho de 2024, “destacando-se a redução de US\$ 1,1 bilhão das receitas (US\$ 1,5 bilhão em julho de 2025 ante US\$2,6 bilhões em julho de 2024)”, informou o BC.

Os ingressos líquidos dos investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 8,3 bilhões em julho de 2025, ante aos US\$7,2 bilhões registrados em julho de 2024.

No acumulado de acumulado em 12 meses, o IDP totalizou US\$ 68,2 bilhões (3,17% do PIB) no mês, ante US\$67,0 bilhões (3,14% do PIB) em junho; e US\$ 65,2 bilhões (2,90% do PIB) em julho de 2024.

Reservas

As reservas internacionais somaram US\$ 345,1 bilhões em julho de 2025, o que corresponde a um aumento de US\$ 671 milhões na comparação com o mês anterior.

Contribuíram para esse aumento o retorno líquido de US\$ 2,1 bilhões em operações de linhas com recompra; as variações por paridades, de US\$ 1,8 bilhão; e por preços, de US\$ 476 milhões, contribuíram para sua redução. As receitas de juros somaram US\$ 731 milhões. (Agência Brasil)

Áreas de jazidas do pré-sal serão leiloadas em dezembro

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) irá leiloar, no dia 4 de dezembro de 2025, áreas não contratadas das jazidas de Mero, Tupi e Atapu, localizadas na Bacia de Santos, região do pré-sal no litoral dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O leilão será realizado na Bolsa de Valores B3, em São Paulo. Será ofertada ao mercado a totalidade da participação da União nessas áreas, que corresponde a 3,500% em Mero, 0,551% em Tupi e 0,950% em Atapu. O pré-edital foi publicado nesta segunda-feira (25).

“Estamos oferecendo ao mercado, ativos de classe mundial, localizados no coração do pré-sal brasileiro, uma das províncias petrolíferas mais produtivas do mundo. Trata-se de uma oportunidade rara: todos os campos estão em operação, com poços de altíssima produtividade e reservas expressivas. Certamente atrairemos investidores que buscam ativos em operação de alta performance,

com fundamentos comprovados e potencial de crescimento”, disse o diretor-presidente da PPSA, Luis Fernando Paroli.

Produção

Os campos de Tupi, Mero e Atapu estão entre os seis maiores produtores do Brasil, conforme dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“Nossos estudos apontam que a parcela da União nos três campos tende a crescer nos próximos anos, criando um potencial significativo de valorização e geração de caixa adicional”, explicou Paroli.

Os três campos são operados pela Petrobras e possuem como parceiros Shell, Total, CNOOC, CNOOC e Galp.

A PPSA é a representante da União nas áreas não contratadas nas jazidas e é responsável pela venda da produção das parcelas de petróleo e gás natural nestas áreas. (Agência Brasil)

Governo anuncia R\$ 12 bilhões de crédito para inovação da indústria 4.0



O governo federal anunciou, nesta segunda-feira (25), um crédito de R\$ 12 bilhões para a renovação do parque industrial brasileiro, no que está sendo chamado de indústria 4.0. A ideia é que o maquinário das empresas brasileiras seja atualizado com mais rapidez, com maior digitalização dos equipamentos e recursos de inteligência artificial.

“Ao invés de depreciar a compra de máquinas e equipamentos em 15 anos, é preciso depreciar a cada dois. Um forte estímulo à renovação industrial”, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

favor da indústria, do crescimento e do investimento do país.

“O motor do crescimento é o investimento. O investimento precisa de inovação. A indústria do planeta hoje é cada vez mais competitiva e mais inovadora”, disse Mercadante, que acrescentou que o bem de capital é o setor que vende máquinas e equipamentos para a própria indústria e para outros setores.

Segundo avaliou Mercadante, são R\$ 12 bilhões com uma taxa de 7,5% de juros com prazo mais longo e carência também. “Vamos ter uma taxa extremamente competitiva em qualquer economia do mundo. É um grande fomento, um grande estímulo”, afirmou.

Para ele, esses recursos vão alavancar o investimento. “Com isso, a gente moderniza o impacto industrial, aumenta a competitividade, a eficiência e a capacidade de exportação. Inclusive, para o Brasil disputar novos mercados”.

Novos mercados e fronteiras

O presidente do BNDES exemplificou que existem acordos que podem ser realizados com países como México, Canadá, Índia e Nigéria. “Há todo outro campo da economia mundial que nós temos que buscar, diversificar e estimular as exportações”.

Mercadante acrescentou que os recursos anunciados não são exclusivamente para as empresas habilitadas ao programa Brasil Soberano, prejudicadas pelo tarifaço dos Estados Unidos. Com esses recursos de R\$ 12 bilhões, a ideia é apoiar a inovação industrial 4.0 para maquinário.

“Estão incluídas a digitalização e inteligência artificial, por exemplo. É cada vez mais exigido no processo de produção. Então, são todas as máquinas e equipamentos mais modernos do mundo”. (Agência Brasil)

IPCA-15 tem 1ª deflação em mais de dois anos com queda nos preços de energia e alimentos

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve deflação (queda) de 0,14% em agosto, após registrar inflação (alta) de 0,33% em julho, informou nesta terça-feira (26) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É a primeira redução do índice em mais de dois anos, desde julho de 2023, quando o recuo havia sido de 0,07%.

Analistas do mercado financeiro esperavam deflação de 0,20%, de acordo com a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg.

Com o resultado de agosto, o IPCA-15 acumulou inflação de 4,95% em 12 meses. A alta era de 5,30% até julho.

O resultado de agosto ocorreu em meio a alívio temporário nas contas de luz com

o desconto gerado pelo bônus de Itaipu. O movimento é considerado pontual e tende a ser revertido nas faturas a partir de setembro, dizem analistas.

Outro fator de trégua para o IPCA-15 vem dos alimentos. Parte dos preços passou a ceder com a ampliação da oferta de produtos no campo.

Analistas também afirmam que a redução das exportações para os Estados Unidos, após o tarifaço de Donald Trump, pode impactar a inflação no Brasil.

Há possibilidade de a situação aumentar a oferta interna de mercadorias sobretaxadas. Isso poderia aliviar os preços em um primeiro momento, mas traria o risco de pressão sobre o dólar mais à frente.

Por ser divulgado antes, o

IPCA- 15 sinaliza uma tendência para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que é o indicador oficial de inflação do país. Uma das diferenças entre os dois é o período de coleta das informações.

A apuração dos preços do IPCA-15 ocorre entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência. No caso do índice de agosto, a coleta foi realizada de 16 de julho a 14 de agosto.

Já a apuração do IPCA se concentra no mês de referência. Por isso, o resultado de agosto ainda não é conhecido. Será divulgado em 10 de setembro.

Na mediana, as projeções do mercado financeiro apontam IPCA de 4,86% no acumulado de 2025, de acordo com a

edição mais recente do boletim Focus, divulgada pelo BC (Banco Central) na segunda (25).

A previsão vem uma em trajetória de baixa. Caiu pela 13ª semana consecutiva, mas segue acima do teto de 4,5% da meta de inflação.

Em 2025, o BC passou a perseguir o alvo de maneira contínua, abandonando o chamado ano-calendário (janeiro a dezembro).

No novo modelo, a meta de inflação é considerada descumprida quando o IPCA acumulado permanece por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro é de 3%.

O IPCA estourou a meta contínua pela primeira vez em junho. (Folhapress)

MarqX Participações S/A

CNPJ nº 11.788.680/0001-76

Demonstrações Contábeis

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Milhares de Reais)

Ativo	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11,36	11,36	Fornecedores	0,74	0,72
Aplicações, títulos e valores mobiliários	0,09	2,71	Obrigações fiscais	0,00	0,02
Impostos e contribuições a recuperar	0,01	0,20	Outras contas a pagar	1,00	1,00
Total do ativo circulante	11,46	14,27	Total do passivo circulante	1,74	1,74
Ativo não circulante			Patrimônio líquido		
Investimentos	145.553,76	126.508,43	Capital social	19.657,25	19.657,25
Total do ativo não circulante	145.553,76	126.508,43	Reserva de lucros	125.906,23	106.863,72
Total do ativo	145.565,22	126.522,70	Total do patrimônio líquido	145.563,48	126.520,97
			Total do passivo e do patrimônio líquido	145.565,22	126.522,70

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.657,25	0,00	79.839,14	99.496,39
Distribuição de lucros	0,00	0,00	(1.707,10)	(1.707,10)
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	28.731,68	28.731,68
Saldos em 31 de dezembro de 2023	19.657,25	0,00	106.863,72	126.520,97
Distribuição de lucros	0,00	0,00	(6.073,70)	(6.073,70)
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	25.116,21	25.116,21
Saldos em 31 de dezembro de 2024	19.657,25	0,00	125.906,23	145.563,48

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

1. Contexto operacional: A MarqX Participações S/A ("Sociedade"), constituída em 26/10/2009, com sede na Av. Pres. Médici 1340 - sala 08 - Jd. Mutinga - Osasco - SP, e tem por objetivo a administração de bens próprios, sejam eles móveis ou imóveis e a participação em outras sociedades como quotista ou acionista.

2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis - 2.1.1. Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (que incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Sociedade) foram aprovadas e autorizadas para a emissão pela Diretoria da Sociedade. 2.1.2. Base de mensuração - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. 2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação - A moeda funcional e de apresentação da Sociedade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.1.4. Continuidade - A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto. 2.1.5. Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis da propriedade para investimento, das provisões para passivos contingentes, do reconhecimento de perdas para créditos de liquidação duvidosa e das determinações de provisões para os tributos incidentes sobre o resultado e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação a essas estimativas. 2.2. Principais práticas contábeis - 2.2.1. Caixa e equivalente de caixa - São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo

acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 2.2.2. Demais ativos circulares e não circulares - São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações (em base pró-rata dia). 2.2.3. Passivos contingentes - Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade não possuía processos com estimativa de perda provável e possível. 2.2.4. Outros passivos circulares e não circulares - Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial. 2.2.5. Tributação - Imposto de renda e contribuição social - correntes - A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculado sobre a presunção de 32% junto com outras receitas operacionais e financeiras. O IRPJ é aplicado à alíquota de 15%, acrescidos do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a CSLL é aplicando a alíquota de 9%. 2.2.6. Principais julgamentos e estimativas contábeis - Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.2., a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis utilizados na preparação das demonstrações contábeis, que exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa/Banco	11.454,23	11.361,32
Aplicação financeira	0,00	2.714,21
Total de caixa e equivalentes de caixa	11.454,23	14.075,53

As aplicações financeiras estão representadas por títulos emitidos e compromissados pelo Banco Santander e possuem liquidez imediata.

4. Investimentos

	2024	2023
Nossa Senhora do Ó Participações S/A	145.553.763,20	122.080.273,60
Anbema Participações S/A	0,00	4.428.158,64
Total de investimentos	145.553.763,20	126.508.432,24

Os investimentos registram a aplicação dos recursos da Sociedade em outras sociedades e seus valores são reavaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Milhares de Reais)

	2024	2023
Despesas administrativas	(22,84)	(22,15)
Resultado de equivalência patrimonial	25.143,03	28.753,81
Lucro operacional	25.120,19	28.731,66
Receitas financeiras	0,06	0,07
Despesas financeiras	(3,83)	(0,03)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(3,77)	0,04
Lucro antes dos impostos	25.116,42	28.731,70
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,21)	(0,02)
Lucro do exercício	25.116,21	28.731,68

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro/prejuízo do exercício	25.116,21	28.731,68
Total do resultado abrangente	25.116,21	28.731,68

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/Prejuízo do exercício	25.116,21	28.731,68
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido		
Recebimento de lucros e dividendos de coligadas	1.700,00	1.731,10
Resultado da equivalência patrimonial	(25.143,03)	(28.753,81)
	1.673,18	1.708,97
(Aumento)/Redução dos ativos operacionais		
Impostos e contribuições a recuperar	0,19	(0,02)
Aumento/(Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	0,02	0,17
Obrigações fiscais	(0,02)	0,01
Outros débitos	0,00	0,06
Caixa proveniente das atividades operacionais	0,19	0,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Baixa de investimentos	4.397,70	0,00
Caixa proveniente das (usado nas) atividades de investimento	4.397,70	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	(6.073,70)	(1.707,10)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(6.073,70)	(1.707,10)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2,63)	2,09
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	14,08	11,99
No final do exercício	11,45	14,08
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2,63)	2,09

5. Patrimônio líquido: a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2024, o capital social está representado por 1.965.725.000 ações subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 0,01, totalizando R\$ 19.657.250,00.

b) Reserva de lucros - A Administração da Sociedade propôs a constituição da reserva de lucros a destinar mediante a destinação integral do saldo de reserva de capital e de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 125.906.234,36, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Administrador: ANTONIO CARLOS LOURENÇO MARQUES
CPF: 010.334.638-41

Contadora: MARIA DO CARMO BARROS S. VIEIRA
CT CRC: 1SP159528/O-4

Governo faz acordo para investigar gestão Dilma e evitar convocação de irmão de Lula na CPI do INSS

Os governistas da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS fizeram um acordo com a oposição nesta terça-feira (26) que reduz as chances de o irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, ser convocado para depor.

Frei Chico é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos), uma das entidades citadas no escândalo de descontos irregulares em aposentadorias e pensões do INSS.

O acordo incluiu o apoio dos governistas ao plano de trabalho elaborado pelo relator da CPI, o opoicionista Alfredo Gaspar (União-AL). O documento adota para a investigação um recorte temporal a partir de 2015, durante o governo da petista Dilma Rousseff.

Aliados do Planalto queriam um outro recorte temporal e chegaram a articular um plano de trabalho paralelo, como mostrou a Folha. A ideia era rejeitar no voto o plano de Gaspar e aprovar o do governo.

O presidente da CPI, Carlos Viana (Podemos-MG), deu tempo para que Gaspar discutisse o plano de trabalho com representantes do governo e da oposição. No fim, o acordo foi para manter o recorte temporal em 2015 e indicar uma delimitação nas convocações de dirigentes de entidades. O indicativo é de convocação dos presidentes dessas entidades, grupo que não inclui Frei Chico.

Ficou acordado que requerimentos só serão aprovados em bloco quando houver acordo entre as bancadas, segundo o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), ex-ministro e coordenador da bancada governista na comissão de inquérito.

Os requerimentos em bloco são importantes para o governo porque é comum, em CPIs, convocações serem aprovadas todas de uma vez e os depoimentos serem marcados quando o presidente do colegiado decidir. Aprovar muitos requerimentos de uma vez aumentaria os poderes de Viana.

Também ficou acertado que as investigações seguiram ordem cronológica. Governistas querem que o ex-ministro do Trabalho de Jair Bolsonaro Onyx Lorenzoni

Anvisa proíbe versões manipuladas da semaglutida, usada no Ozempic

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a manipulação da substância semaglutida, utilizada em canetas de emagrecimento como Ozempic e Wegovy e no medicamento via oral Rybelsus. Em despacho publicado na última segunda-feira (25) no Diário Oficial da União, a agência estabeleceu os critérios para importação e manipulação de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) agonistas do hormônio GLP-1, usado em tratamentos de diabetes tipo 2 e obesidade.

Segundo a decisão, os insumos obtidos por via biotecnológica, caso da semaglutida, só podem ser importados para fins de manipulação se forem do mesmo fabricante registrado no Brasil.

“Atualmente, a semaglutida possui registro apenas como produto biotecnológico. Portanto, não é permitida a importação nem a manipulação da semaglutida sintética até que exista um medicamento registrado com o IFA sintético”, explicou a agência.

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) considerou a proibição da manipulação da semaglutida um passo fundamental para a proteção da população brasileira “contra práticas que colocam em risco sua saúde e minam a confiança na medicina baseada em evidências”

A Novo Nordisk, detentora da patente da semaglutida e fa-

Presidente reafirma soberania e diz que Brasil não aceitará ofensas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lidera nesta terça-feira (26) a segunda reunião ministerial de 2025. Ao citar a atual política dos Estados Unidos, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais, ele afirmou que o Brasil não aceitará “desaforo, ofensas e petulância de ninguém”. Lula orientou seus ministros a defenderem a soberania do país em seus discursos públicos.

Para ele, as decisões do presidente estadunidense, Donald Trump, são descabidas. Ainda assim, o governo brasileiro segue à disposição para negociar as questões comerciais.

“Estamos